



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº DE 2015

(Do Sr. Dep Pastor Eurico)

Requer a realização de Audiência Pública, por meio dos trabalhos realizados pela Subcomissão Permanente para tratar do Crime Organizado, debater as ações de Política contra o Narcotráfico.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater ações do Estado brasileiro contra o Narcotráfico. A referida audiência pública contaria com a presença das seguintes autoridades:

- DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA FEDERAL: **Dr. Leandro Daiello**
- DIRETOR DE INVESTIGAÇÃO E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO DA POLÍCIA FEDERAL (DICOR): Dr. **Oslain Campos Santana**;
- SUBPROCURADORA GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL: **Raquel Dodge**;
- DIRETOR GERAL DA ABIN: **Dr. Wilson Roberto Trezza**;  
(AÇÕES DE COMBATE AO NARCOTRÁFICO);
- SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL: **Dr. Jorge Antônio D. Rachid**.  
(OPERAÇÃO FRONTEIRA BLINDADA);
- SECRETÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGADOS/MJ: **Vitore Maximiliano**;
- DEPUTADO FEDERAL: **Lincoln Portela**  
(Drogas Sintéticas).



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICATIVA

Os fenômenos importantes e graves para a sociedade, como os relacionados às drogas, indica que o narcotráfico é mais que simples categoria de análise, ele é um verdadeiro desafio às ciências sociais, uma dor de cabeça no debate, colocando dúvidas sobre a interpretação realista centrada na força, no poder e na capacidade reguladora do Estado.

O narcotráfico associou-se e pôde nutrir-se das mudanças e dos problemas que acometem a sociedade brasileira, como por exemplo, o enfraquecimento do Estado, o aumento do desemprego, do subemprego com correspondente incremento e diversificação da economia informal em todo o país. Vale dizer, a deterioração da condição econômica e social de parte da população, a marginalização crescente de segmentos sociais no processo de desenvolvimento, o intenso crescimento dos centros urbanos, tudo isso se atrela às drogas e aos elevados índices de criminalidade. Não menos importante é o relato de fatos que testemunham a incapacidade ou inoperância do próprio Estado no cumprimento de muitas de suas funções básicas em matéria de prevenção e repressão, permitindo o alastramento da corrupção, disseminada nas esferas pública e privada.

Diante dos fatos, certos de que esta comissão não é omissa nos seus trabalhos para cooperar na elucidação das ações criminosas realizadas no Brasil, é que solicito esta audiência pública com a finalidade de aprofundar o debate sobre a atual situação, que reúna autoridades e lideranças que dominem o tema e possam oferecer ao parlamento brasileiro uma visão do atual cenário e a possibilidade de contribuir com ideias, ações e sugestões pertinentes.

Sala das Sessões, em 12 de maio de 2015.

**PASTOR EURICO**  
Deputado Federal – PSB/PE